



OS DESAFIOS DO COOPERATIVISMO AGROPECUÁRIO NO RIO GRANDE DO SUL NA GESTÃO E A EDUCAÇÃO COOPERATIVA: UM ESTUDO DE CASO DE UMA COOPERATIVA DE VERA CRUZ

Kátia Pereira Konzen (Aluna); Nicéia Wünsch (Orientadora)

Faculdade Dom Alberto

INTRODUÇÃO

Atualmente, as cooperativas, fortes fontes econômicas no mercado, evidenciam uma forma de libertar-se do individualismo e imediatismo, os quais fazem parte do comportamento da sociedade atual.

É por meio da cooperativa que os indivíduos ampliam sua visão de negócios, através da percepção de solidariedade e reciprocidade. Entre vários outros, destacam-se no setor agropecuário, as cooperativas, as quais se beneficiam do cenário positivo atual para avançar em seus negócios. O sucesso na lavoura brasileira, agregado ao seguimento correto do modelo associativo, faz destas organizações uma excelente opção ao produtor.

Neste contexto, o elemento da presente investigação é uma Cooperativa agropecuária da região de Vera Cruz, a qual proporciona uma melhor compreensão do sistema cooperativo atual.

A cooperativa estudada foi fundada em 1969 para facultar aos associados a mais ampla defesa sobre seus interesses profissionais, comprar em comum, beneficiar, industrializar e comercializar a produção recebida.

Objetiva-se identificar os cenários regionais para o cooperativismo por meio do parecer dos associados, dos dirigentes organizacionais e um órgão apoiador de cooperativas, abrangendo as variáveis: passado, presente e futuro.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caso, de natureza exploratória, com abordagem quantitativa e qualitativa de dados, entrevistas e questionários. Adota também a observação, pesquisas bibliográficas e documentais, tendo a contribuição do Sphinx, para ampliar o estudo dos dados coletados e permitir uma amplitude maior de análise das informações geradas. As técnicas foram utilizadas no estudo, por meio, essencialmente, de questionários e entrevistas, sendo um destinado a dirigentes organizacionais e o outro aos cooperados da organização.

REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, Nilsa Terezinha Capien de. **Cooperativas Sociais: Alternativa para Inserção**. Porto Alegre: Evangraf, 2009.
SAFANELLI, Arcângelo et al. **A Educação Cooperativa: Valorização do ser Humano**. Florianópolis, IGLU, 2011.
SILVA, Leonardo Xavier da; HOLZ, Viviane Ratzmann. **O Cooperativismo e Seu Comportamento Diante do Capitalismo Atual: Aspectos Teóricos e Evidências Empíricas**. São Paulo, 2008.

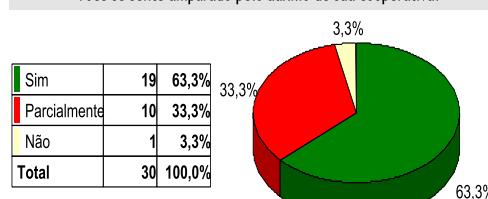
RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na entrevista com os gestores da cooperativa, pôde-se coletar informações relativas ao passado, quando se destaca nesta pesquisa que a cooperativa era a mais viável forma dos agricultores efetivarem seu negócios. Já nos dias atuais, ela é vista como uma empresa que necessita de gestão eficiente, como qualquer organização mercantil da atualidade, e que precisa enfrentar a concorrência, ser estratégica em suas decisões.

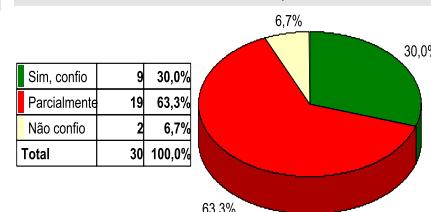
Em termos gerais, percebeu-se um foco demasiado na gestão eficiente e menos interesse no modelo associativo. Mediante as pesquisas realizadas com os associados da unidade pôde-se perceber:

- Quando questionado se acredita no sistema, disse que parcialmente; mas por outro lado se sente amparado pelo sistema; e perguntado se ele combate o individualismo ninguém respondeu contrário a essa afirmativa.
- Percebe-se a distância da idealização do sistema à sua prática, sobre a qual será necessário educação cooperativa.

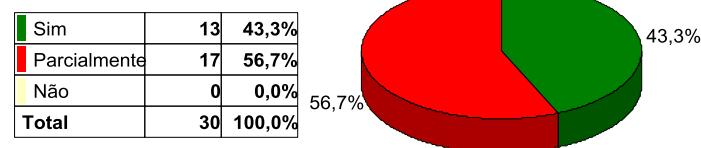
Você se sente amparado pelo auxílio de sua cooperativa?



Você confia no sistema cooperativo?



Você percebe a cooperativa como uma organização que combate o individualismo?



Em uma correlação entre as pesquisas, concluiu-se que há uma deficiência na educação cooperativa. Por um lado, a gestão, preocupada com o sucesso organizacional e com todas as ameaças que vêm do cenário mercadológico, acaba deixando em segundo plano o fator cooperação. Por outro, o associado, que não tem, não busca e não recebe informações sobre cooperativismo, trata a cooperativa como uma simples casa de comércio.

O fato de não haver uma integração efetiva entre as partes deixa um espaço vazio na relação cooperativa/associado. A solução é aproximar as partes e integrar, cada vez mais o cooperado, para que juntos, e por meio de um sistema verdadeiramente cooperativo, obtenha-se o sucesso mútuo.